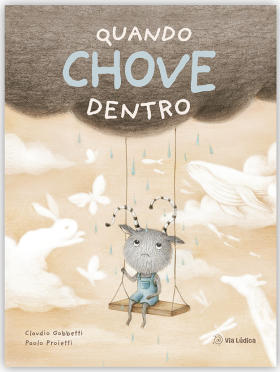
Via Lúdica

Na sala de aula

ROTEIRO DE LEITURA | QUANDO CHOVE DENTRO

Autoria: Claudio Gobbetti
Ilustrações: Paolo Proietti
Tradução: Luana Sofiati

Gênero literário: livro ilustrado
Etapa escolar: Ensino Fundamental – anos iniciais



Sentir-se sozinho faz com que apareçam dentro da gente nuvens escuras de chuva. *Quando chove dentro* é uma emocionante história de como um novo amigo pode nos ajudar a enxergar as possibilidades de viver os dias de sol que estão acontecendo lá fora.

Este roteiro é um convite para refletir sobre as emoções que sentimos e sobre o valor da amizade construída a partir das brincadeiras. As crianças terão, também, a oportunidade de pensar sobre o sistema de escrita, produzindo coletivamente uma lista de brincadeiras; e explorarão a linguagem das artes plásticas por meio da produção de um boneco, utilizando elementos da natureza no final do percurso proposto.

Antes da leitura

EF15LP02; EF15LP09

Convide os estudantes para um diálogo, visando a familiarização com o tema:

- Como vocês se sentem quando brincam com um amigo? E com muitos amigos?
- Vocês gostam de brincar sozinhos?
- Brincar sozinho pode fazer alguns sentimentos aparecerem dentro de nós. Quais sentimentos são esses?

Para saber mais

Para se preparar para conduzir a temática, é importante refletir sobre a diferença entre solidão e solitude. A solidão, geralmente associada a uma sensação de abandono ou isolamento, pode ser uma experiência dolorosa e angustiante. Já a solitude, que implica um tempo de reclusão ou isolamento escolhido, pode ser vista como uma oportunidade de autoconhecimento e reflexão. Compreender mais sobre esses temas lhe guiará nas conversas que surgirão ao longo deste roteiro. A fim de conduzir as discussões com maior embasamento, sugerimos que você leia a reportagem *É normal e saudável que crianças gostem de brincar sozinhas?* (2022), que mostra que brincar sozinho também é importante.

Disponível em: https://linkja.net/NormalSaudavelCriancasBrincaremSozinhas

Com essas perguntas, você poderá conhecer as preferências das crianças e saber como elas lidam com a solitude, tema tão trabalhado no livro. Pode ser que algumas crianças digam que preferem brincar sozinhas. Nesse caso, é importante acolhê-las e respeitar tal preferência. Aproveite para perceber, em suas falas, se elas se sentem bem com isso, ou se precisam do apoio do professor para que exista mais socialização.

Para a familiarização com a obra, mostre a capa do livro e pergunte o seguinte para o grupo:

- O bichinho sentado na balança parece estar sentindo que emoções? Por que vocês acham isso?

Leia o título do livro, o nome do autor e o do ilustrador. Continue o momento de levantamento de hipóteses sobre a história com o seguinte questionamento:

- Por que será que o título do livro é *Quando chove dentro*?

É importante que todos tenham a oportunidade de se expressar durante o diálogo. Com as respostas apresentadas, você poderá observar se os estudantes estabeleceram uma relação entre a chuva e o sentimento de tristeza do bichinho, representado na ilustração. Levante, então, a seguinte questão:

- Vocês gostariam de ter um amigo para os momentos em que não estão com vontade de se sentir sozinhos? Será que é possível construir um?

Ao fazer essa pergunta, você incentivará as crianças a refletir sobre a solidão e a importância da companhia, ao mesmo tempo que as prepara para encontrar maneiras criativas de lidar com esses sentimentos. A questão as levará a pensar sobre como se sentem quando estão sozinhas e se é possível construir um amigo, seja imaginário ou físico.

A construção de um "boneco amigo" – produto final – as ajudará a materializar seus sentimentos, criando uma representação da companhia que desejam.

Durante a leitura

EF15LP04; EF15LP18

Conduza a leitura dando evidência às emoções vividas pelo personagem Téo, durante a história. Para isso, na página a seguir do livro, faça a seguinte pergunta:

- Por que estava chovendo apenas no Téo?

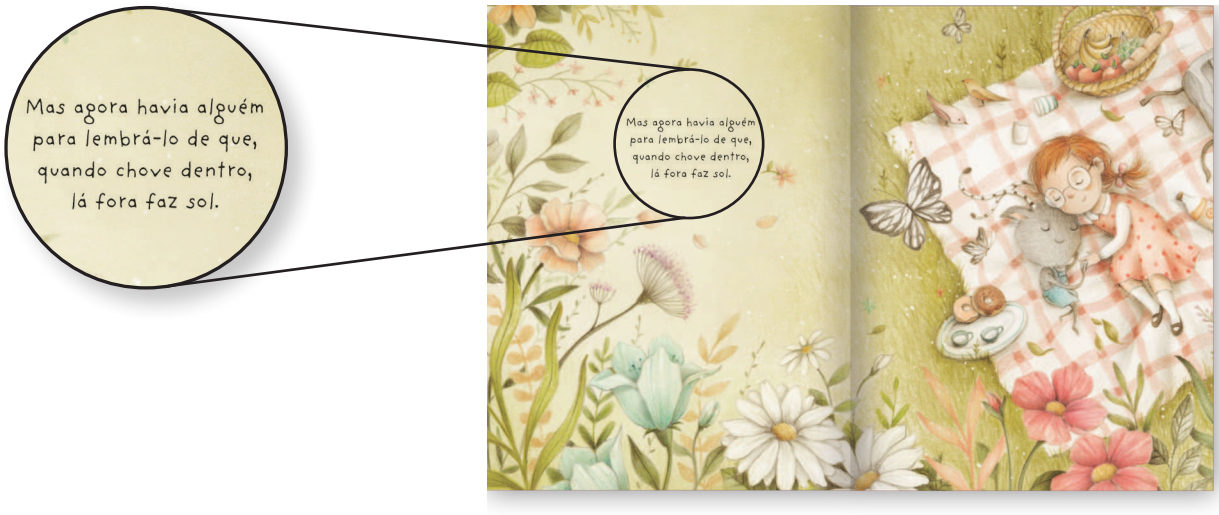
Conduza uma reflexão para que os estudantes possam pensar sobre como a tristeza habita o personagem, de forma única e isolada. A intenção é que as crianças compreendam que, assim como a chuva no personagem Téo, a tristeza pode parecer algo pessoal, que nos acompanha sem que os outros ao redor percebam. O objetivo é ajudar os estudantes a entender que a solidão e a tristeza são sentimentos que podem atingir apenas quem os vivencia, criando uma sensação de isolamento, como se a "chuva" caísse somente sobre essa pessoa.

Dê continuidade à leitura e faça uma nova interferência na página retratada a seguir, perguntando se os estudantes já se sentiram tristes como Téo. Essa pergunta vai lhes proporcionar que pensem sobre os sentimentos e as emoções que já viveram.

Na página retratada, pergunte o seguinte:

- Quem ajudou Téo a se sentir melhor?

Ao perguntar “Quem ajudou Téo a se sentir melhor?”, as crianças podem refletir sobre a importância da amizade para o alívio da tristeza. O objetivo é mostrar às crianças que, assim como Téo, elas também podem contar com o apoio dos amigos nos momentos difíceis. A pergunta proporciona a oportunidade de compartilhar experiências pessoais, permitindo que falem sobre momentos de tristeza e como a companhia dos amigos as ajudou. É importante acolher essas histórias, criando um ambiente seguro para a expressão emocional. Ao concluir com a frase “Quando estamos tristes, brincar com nossos amigos pode ajudar a nos sentirmos melhor”, o professor reforça a ideia de que a amizade é fundamental para lidar com a solidão e a tristeza.



Após a leitura

EF12LP18; EF01LP17

Após a leitura do livro, peça para que os alunos compartilhem suas primeiras impressões sobre o texto. O objetivo é ouvir as reações, as perguntas e os sentimentos que surgiram durante a leitura. Isso cria um espaço de acolhimento e estabelece um clima de confiança, a fim de que todos se sintam confortáveis para expressar suas opiniões. Para isso, faça as seguintes perguntas disparadoras:

- O que significa, para você, "quando chove dentro"?
- Quais foram os sentimentos que o texto despertou em você?
- O que a personagem viveu ao longo da história? Como ela lidou com as adversidades?
- A história faz você refletir sobre momentos de vulnerabilidade ou solidão?
- Em algum momento você se sentiu como a personagem? Por quê?

As perguntas buscam estimular a expressão de emoções e interpretações sobre os temas da solidão e solitude. Ao explorar o que a personagem viveu e como lidou com suas adversidades, você pode guiar os estudantes a refletir sobre a importância da solidão como espaço de autoconhecimento e crescimento, ao mesmo tempo que enfatiza a necessidade de conexão com os outros. O objetivo disso é que cada aluno consiga relacionar a história com suas próprias experiências de vulnerabilidade e solidão, ajudando-os a promover uma discussão empática e enriquecedora.

ATIVIDADES

Produção coletiva de texto

No contexto do livro, quando a personagem Téo começa a brincar com sua nova amiga, as "nuvens de chuva" se dissipam. Isso é uma metáfora para os sentimentos negativos, como solidão, tristeza ou isolamento, que, muitas vezes, afetam as pessoas (especialmente as crianças) em momentos de dificuldades emocionais. As nuvens representam essas emoções pesadas que obscurecem o estado de espírito. No entanto, a brincadeira, que acontece ao formar um laço com outra pessoa (no caso, com a nova amiga), ajuda a clarear esse clima e traz sentimentos de alegria, conforto e companhia.

Agora, ao pensar em atividades para uma lista coletiva, a proposta é que os alunos reflitam sobre brincadeiras ou interações que podem ajudar a "dissipar" essas nuvens. Ou seja, atividades que, assim como no livro, ajudam a transformar momentos de solidão ou tristeza em momentos de diversão, amizade e conexão com os outros.

Escolha um estudante da turma que tenha facilidade para escrever de maneira convencional, e atribua-lhe a função de escrevente. Em seguida, apresente a seguinte proposta de forma clara:

- Quando Téo começou a brincar com sua nova amiga, as nuvens de chuva começaram a se dissipar. Vamos fazer uma lista coletiva de brincadeiras para quando isso acontecer conosco?

O objetivo dessa lista de atividades é levar os alunos a refletirem sobre o poder transformador da brincadeira nas emoções. Ao brincar, eles têm a oportunidade de ajudar a si mesmos e aos outros a encontrar felicidade e companheirismo, assim como Téo fez com sua nova amiga.

Para saber mais

O gênero **lista** é uma forma textual que organiza informações de maneira sistemática e enumerada. Ele tem como principal objetivo organizar, simplificar e apresentar dados de forma clara e objetiva. Nesse contexto, a lista terá a função de reunir ideias sobre como a brincadeira pode ser uma forma de aliviar a solidão e criar laços de amizade, assim como a brincadeira de Téo.

Que tal construir um amigo graveto?

A atividade "Caça aos Tesouros" tem como objetivo proporcionar uma experiência de exploração e criação, na qual os alunos serão convidados a buscar gravetos para construir seus próprios "amigos-graveto". Caso a escola tenha uma área externa arborizada, a proposta é realizar uma "Caça aos tesouros naturais", na qual as crianças vão coletar os gravetos necessários para a construção de seus bonecos. Se a escola não possuir esse espaço, o professor pode, antecipadamente, preparar uma "Caixa dos tesouros naturais" com gravetos, tendo a quantidade necessária para todos os estudantes. Após a coleta ou seleção desse material, os estudantes usarão os gravetos para dar vida aos seus bonecos, estimulando a criatividade, o trabalho em equipe e a conexão com a natureza, ao mesmo tempo que refletirão sobre temas como a amizade, a solidão e a importância de se criar laços.

Hora da confecção

Na etapa de confecção dos "amigos-graveto", os estudantes transformarão os gravetos coletados durante a atividade "Caça aos Tesouros" em bonecos, estimulando a criatividade e a expressão pessoal. Para isso, disponibilize rolos de barbante e outros materiais, como fita, tinta, papel e pequenos adornos para personalização. Como inspiração, exiba para os estudantes o vídeo *Como fazer uma pessoa graveto?*, que ensina, passo a passo, a como criar esses bonecos de forma simples e divertida. Os alunos poderão seguir o modelo apresentado no vídeo ou criar suas próprias versões, dando vida a cada boneco com suas características únicas, como um "amigo-graveto". Durante a confecção, incentive os alunos a refletirem sobre os temas da amizade e da solidão, além da importância da criatividade para superar a tristeza. Isso pode ser relacionado ao livro lido, no qual o brincar sozinho é uma forma de dissipar as "nuvens de chuva" da solidão. Pergunte às crianças com quais brincadeiras da lista realizada elas gostariam de brincar com o novo amigo que criaram.

Disponível em: https://linkja.net/PessoaGraveto

Para ampliar o repertório

Dos estudantes

Os curtas do filme *Toy Story* são uma sugestão para ampliar a experiência cinematográfica a respeito da amizade e da solidão.

Disponíveis em: https://www.youtube.com/watch?v=d-WpojUywuI

Dos professores

Para um momento de reflexão sobre o direito à natureza, indicamos a leitura do texto *Natureza*, do Instituto Alana.

Disponível em: https://linkja.net/Natureza

Referências

ALANA. Natureza. **Alana**, [*S. l.*], 2024. Disponível em: https://linkja.net/Natureza. Acesso em: 10 out. 2024.

COMO FAZER uma pessoa-graveto?. Produção: Ser Criança é Natural. [*S. l.: s. n.*], 2020. Disponível em: https://linkja.net/PessoaGraveto. Acesso em: 10 out. 2024.

CURTAS Toy Story - Um Pequeno Grande Erro. Produção: Disney Jr. Brasil. YouTube: [*s. n.*], 2015. Disponível em: https://linkja.net/CurtasToyStory. Acesso em: 10 out. 2024.

MORAES, Amanda. É normal e saudável que crianças gostem de brincar sozinhas?. **Revista Crescer**, [*S. l.*], 28 maio 2022. Disponível em: https://linkja.net/NormalSaudavelCriancasBrincaremSozinhas. Acesso em: 12 nov. 2024.